

## **Cargas de trabalho e processos de desgaste em trabalhadores de enfermagem**

***Patrícia Campos Pavan Baptista, Denise Borges Rego Minari***

Universidade de São Paulo

Escola de enfermagem

denise\_br\_6@hotmail.com

### **Objetivos**

O presente estudo tem por objetivo descrever o perfil sócio demográfico dos trabalhadores de enfermagem dos diferentes setores de um hospital universitário e mensurar a exposição deste, às cargas e aos processos de desgaste e suas consequências, relacionados ao trabalho.

### **Métodos/Procedimentos**

A população foi composta por 398 trabalhadores de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) nos diferentes setores de um hospital universitário situado na zona oeste do município de São Paulo. Os dados foram coletados, por meio do SIMOSTE (Sistema de Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores de Enfermagem), durante o período de 10 meses os dados captados pelo SIMOSTE foram analisados quantitativamente.

### **Resultados**

Os resultados evidenciaram que (93,2%) dos registros analisados correspondem a trabalhadores do sexo feminino com 50 anos de idade ou mais (32,2%) pertencendo à categoria profissional de técnicas de enfermagem (58,3%), exercendo atividades nos setores de pediatria e berçário (26,9%), unidade de terapia intensiva (19,6%) e emergência (15,8%); sendo as cargas fisiológicas (45,9%), cargas biológicas (32,3%) e cargas mecânicas (14,5%) as principais geradoras de desgastes a saúde do trabalhador de enfermagem que em (33,7%) dos casos apresenta queixas relacionadas aos distúrbios no sistema osteomuscular, doenças do aparelho respiratório (16,3%) e o contato

com exposição a doenças transmissíveis (9,8%) contribuindo para (5,8%) dos acidentes de trabalho com afastamento e (82,9%) de licenças médicas entre os trabalhadores de enfermagem.

### **Conclusão**

O presente estudo possibilitou verificar a necessidade de considerar a individualidade, características e necessidades do trabalhador de enfermagem que compõe a equipe. Apesar da possibilidade de mensuração, avaliação, prevenção ou até mesmo de eliminação dos riscos, a saúde dos trabalhadores de enfermagem no ambiente laboral contemporâneo tem sido afetada, havendo a necessidade de mudanças no que tange a instauração de programas de monitoramento da saúde dos trabalhadores de enfermagem, que englobem atividades de promoção e recuperação da saúde, considerando o conjunto de cargas a que estão expostos.

### **Referências Bibliográficas**

Felli VEA, Tronchin DMR. A qualidade de vida no trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem. In: Kurcgant P. Gerenciamento em enfermagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2010. p. 85-103.

Baumann A. Positive practice environments: quality workplaces: quality patient care. Geneva: International Council of Nurses, 2007.